

Não perca nesta edição:

Editorial:

Covid-19 e a solidariedade escondida - 1

Atualidades:

COVID 19 - Segurança Social lança assistente virtual - 2

A Saber:

OMS e UNICEF alertam para a necessidade de manter vacinação - 3

Barómetro:

Inquérito COVID 19: impacto sobre as mutualidades - 4

Destaques Legislativos:

Medida de apoio extraordinário aos membros dos órgãos estatutários de fundações, associações e cooperativas - 5

As nossas associadas - 6

A Nossa Rede - 7



Editorial

Covid-19 e a solidariedade escondida

Iniciamos mais um mês na luta contra o vírus do momento, o Coronavírus. O COVID 19 está a provocar uma crise mundial sem precedentes e com marcas no tecido económico e social. Empresas encerradas e famílias sem forma de subsistência provocam uma situação de depressão nunca antes vista. Mais do que nunca, é tempo de sermos solidários e generosos, estimulando todas as formas de entrelajada. É com grande satisfação que observamos, semana após semana, a multiplicarem-se as ações de solidariedade, numa onda de cooperação e de partilha, que procura atender às necessidades dos mais vulneráveis e daqueles que, todos os dias estão na linha da frente, ativamente no combate ao COVID 19.

Faça à crescente necessidade de equipamentos de proteção individual (EPI'S), várias empresas portuguesas reinventaram-se e readaptaram, temporariamente, a sua área de negócio para assegurar a produção e o fornecimento desses equipamentos. Algumas transformaram a sua produção, outras adaptaram-se e houve ainda quem tenha começado do zero o estudo e criação de equipamento médico, como os ventiladores.

Para juntar quem precisa de um computador a quem tem para dar, a Fundação Gulbenkian criou a plataforma *StudentKeep*, destinada a angariar equipamento informático, através da doação de computadores, tablets, hotspots ou telemóveis para os alunos que mais precisam.

E como em tempo de crise toda a ajuda é pouca, vários restaurantes e empresas de *catering* decidiram unir-se numa causa comum "alimentar quem cuida de nós", uma iniciativa com o objetivo de agradecer o esforço diário dos profissionais de saúde na luta contra o COVID 19 e na defesa da saúde pública.

Médicos, enfermeiros, auxiliares de saúde e demais profissionais dos nossos hospitais e centros de saúde estão a receber diariamente refeições quentes gratuitas, uma forma simples de dar um pouco de conforto a estes "heróis" de bata branca. Todos estes gestos e iniciativas são pequenos para agradecer o empenho e a dedicação dos profissionais envolvidos nesta Missão de vencer a pandemia. Aos trabalhadores das Instituições da Economia Social, em especial das associações mutualistas, bombeiros, profissionais de saúde, profissionais de segurança pública, agricultores, todos aqueles que contribuem diariamente para que os bens e os serviços essenciais não nos falem, queremos agradecer com profunda gratidão.

A APM-RedeMut e as suas Associadas têm levado a cabo inúmeras iniciativas que reportamos nas últimas páginas desta newsletter. Todas elas, em conjunto, reforçam aqui o seu compromisso de continuar, com todos estes heróis, a trabalhar na construção de um futuro melhor, juntos conseguiremos ultrapassar mais este desafio e unidos vamos recuperar desta fase menos agradável, com a esperança de sairmos reforçados e melhores cidadãos.

CAMPANHA SOLIDÁRIA DA APM-REDEMUT RENDEU 75 MIL EUROS

A Associação Portuguesa de Mutualidades (APM-RedeMut), em conjunto com a **Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade (CNIS)**, lançou uma campanha de angariação de fundos para a aquisição de Equipamento de Proteção Individual (EPI), destinada a reforçar a segurança e proteção individual dos profissionais e utentes das instituições a economia social com equipamentos de saúde e sociais. Grças à solidariedade de todos – entidades públicas e privadas, particulares e empresas, em especial à nossa associada Montepio Geral-Associação Mutualista, conseguiu-se angariar um total de 75 mil euros.



Atualidades

Dúvidas sobre os apoios à COVID 19? Segurança Social lança assistente virtual

A Segurança Social acaba de lançar um assistente virtual no seu site, que visa auxiliar os cidadãos no esclarecimento de algumas questões, nomeadamente sobre os apoios da Covid-19. Esta ferramenta surge em parceria com a *startup* portuguesa *HiJiffy*.

"Olá! Eu sou um assistente virtual. Como posso ajudar?". Esta é a pergunta do *chatbot*, que passa a disponibilizar informação sobre a COVID-19 e os contactos da Segurança Social. Ao escolher a opção "COVID-19", o utilizador terá acesso a um conjunto de medidas de apoio aprovadas pelo Governo, em seis áreas.

Desde entidades empregadoras, a trabalhadores independentes e de serviço doméstico, as opções são várias. Poderá ainda informar-se sobre medidas de proteção social por isolamento e doença, contribuições à segurança social e medidas de apoio ao emprego.



DGS lança recomendações para crianças e adolescentes em tempo de COVID 19

A DGS divulga um conjunto de recomendações para ajudar as crianças e os adolescentes neste período de isolamento. São conselhos úteis para ajudar a melhor lidar com os mais pequenos, desde os 3 anos até à adolescência, nesta fase de confinamento obrigatório. São dicas que ajudam as famílias a conversar, a manter rotinas e a conseguir ultrapassar e prevenir situações de stress, frustração e ansiedade.

Pode consultar o vídeo informativo da DGS através do link: <https://youtu.be/dkYBTvoveEvA>

6ª edição da Candidatura ao Reconhecimento de Práticas em RS e Sustentabilidade



Está a decorrer a 6ª edição do processo de Candidatura ao Reconhecimento de Práticas em RS e Sustentabilidade. As candidaturas estão abertas até dia 31 de maio e podem candidatar-se organizações dos setores público e privado, com e sem fins lucrativos.

Condições e regulamento aqui: <http://praticasrs.apee.pt/candidaturas>

DGS lança manual para ajudar famílias a lidar com isolamento

A Direção-Geral da Saúde (DGS) lançou um manual com medidas para ajudar as famílias a lidar com o stress do isolamento em casa, da ansiedade dos filhos e da separação, no quadro da pandemia de covid-19.

Desenvolvido através do Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil e do Programa Nacional de Prevenção da Violência no Ciclo de Vida, o manual visa apoiar as famílias num "momento crítico" em que "é importante fortalecer os laços em família e gerir momentos de tensão e conflito", refere a autoridade de saúde no [manual de 13 páginas publicado no seu site, e que pode consultar aqui](#).

O manual "Como lidar com o isolamento em contexto familiar" defende que "é fundamental a organização de uma rotina diária que responda às necessidades de todos/as e que equilibrem momentos de trabalho e de lazer, de interação e autonomia".

Mas, adverte, as famílias devem estar preparadas para gerir "momentos de tensão e de conflito" que possam surgir, demonstrando "sensibilidade para com o estado emocional do outro".

As crianças e jovens são "vulneráveis às pressões do meio" e à situação de isolamento, sendo "a sua estabilidade, confiança e segurança" afetadas pelo ambiente que as rodeia, onde os laços afetivos, a gestão da exposição a riscos, a comunicação adaptada ao seu desenvolvimento e a prestação de cuidados são fatores de proteção cruciais".

Assim, os pais, mães e cuidadores devem estar atentos e adotar estilos de relação que minimizem o impacto da situação nas crianças e jovens.



A saber

OMS e UNICEF alertam para a necessidade de manter vacinação durante a pandemia

A Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) chamaram a atenção para a importância dos governos manterem os seus planos de vacinação a fim de evitar um maior impacto da pandemia de Covid-19.

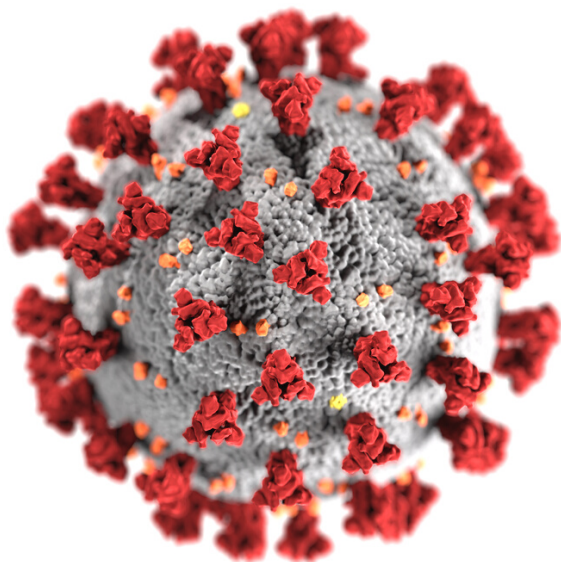
As duas organizações reiteram que é vital a manutenção dos serviços de imunização de rotina durante a pandemia de Covid-19, recordando que a situação atual "é um sinal de que as doenças infecciosas não conhecem fronteiras".

"Todos os países são vulneráveis, independentemente dos níveis de riqueza ou da força dos seus sistemas de saúde. Perante a situação pandémica atual, a OMS e a UNICEF consideram que a importância dos programas nacionais de imunização de rotina "é mais crítica do que nunca".

Governo apela à Vacinação das crianças

O nosso secretário de Estado da Saúde, António Lacerda Sales, apelou para que a vacinação das crianças não seja adiada, caso contrário "Portugal pode enfrentar surtos de outras doenças" e garantiu que "o Serviço Nacional de Saúde (SNS) está preparado para responder".

"Continuamos em estado de emergência e nunca é demais referir e elogiar a atitude responsável da maioria dos portugueses. Mas não podemos deixar o medo vencer. A vacinação das crianças é crucial. Portugal conseguiu atingir ao longo dos anos elevadas taxas de cobertura vacinal", disse António Lacerda Sales, na conferência de imprensa diária para fazer o balanço da pandemia no país.



Barómetro

Inquérito COVID 19: impacto sobre as mutualidades

Entre 23 e 28 de abril, a APM-RedeMut realizou um inquérito por questionário, junto das mutualidades suas filiadas, tendo como objetivo conhecer os impactos do COVID 19 no funcionamento daquelas entidades.

Responderam 20 associações mutualistas (AM), tendo 5 sede no Norte, 4 no Centro, 6 na Área Metropolitana de Lisboa, 3 no Algarve, 1 na Região Autónoma dos Açores e 1 na Região Autónoma da Madeira. Apresentam-se os principais resultados do Inquérito:

1. Impacto na atividade

- 75% das AM suspendeu temporariamente a sua atividade e alguns serviços e 20% das AM reduziram significativamente a sua atividade;
- 55% das AM mantém atividade a mais de 60 por cento, mas 25% a menos de 20 por cento;
- 65% das AM encerrou equipamentos e serviços importantes.

2. Impacto no pessoal

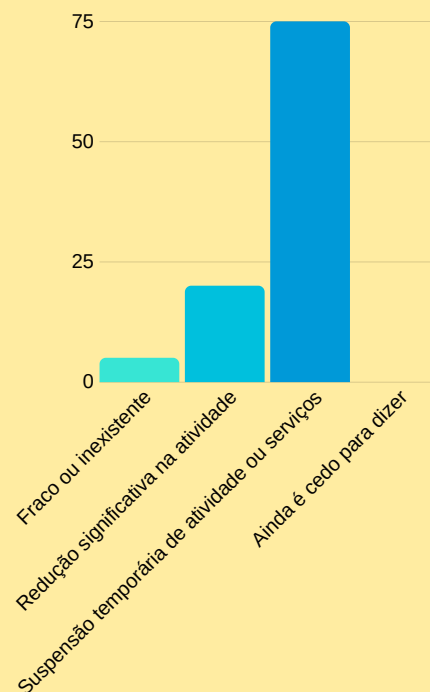
- 50% das AM recorreu a subsídios para assistência à família por força do encerramento de equipamentos (47 trabalhadores);
- 44% das AM manteve o trabalho presencial com medidas preventivas (249 trabalhadores);
- 38% das AM usou o lay-off na modalidade de suspensão do contrato de trabalho (147 trabalhadores);
- 67% das AM suspendeu relações com voluntários devido à contenção;
- A quase totalidade não pretende celebrar novos contratos de trabalho para reforço dos quadros internos.

3. Impacto financeiro

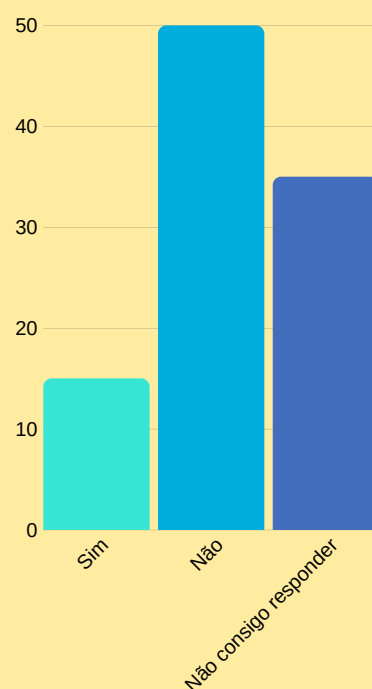
- 55% das AM prevê uma perda significativa de receitas nos próximos 6 meses. Contudo, 45% das AM diz que é cedo para avaliar;
- 85% das AM não teve dificuldades de tesouraria;
- 63% das AM tem reservas de tesouraria para 3 ou mais meses, mas 26% das AM não sabe responder;
- Mais de 70% das AM não precisa de qualquer apoio. As que têm necessidade de apoio, mencionam assistência jurídica e apoio de tesouraria;
- As AM que carecem de medidas excecionais apontam para maior flexibilidade no acesso aos apoios, existência de subsídio fundo perdido para manutenção de postos de trabalho e apoio massivo e transversal à população carenciada.

Números do inquérito à lupa

Como mede hoje, o impacto da pandemia COVID-19 nas atividades diárias comuns de sua associação?



Considera que, se não forem implementadas outras medidas de apoio, a atividade futura da associação poderá estar comprometida?





Destaques Legislativos

Medida de apoio extraordinário aos membros dos órgãos estatutários de fundações, associações e cooperativas

(introduzida pelo Decreto-Lei n.º 12-A/2020, de 6 de abril, que alterou o art.º 26º do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março)

Os membros de órgãos estatutários de fundações, associações ou cooperativas têm direito a apoio extraordinário devido à redução da atividade económica?

Sim, os membros dos órgãos sociais beneficiam do mesmo apoio que é concedido aos trabalhadores independentes, com as necessárias adaptações e desde que obedeçam às seguintes condições:

- Não tenham trabalhadores por conta de outrem;
- Estejam exclusivamente abrangidos pelos regimes de segurança social nessa qualidade;
- No ano anterior, tenham tido faturação comunicada através do E-fatura inferior a € 60 000;
- Paragem total da sua atividade ou da atividade do respetivo setor, em consequência da pandemia da doença COVID-19; ou em situação de quebra abrupta e acentuada de, pelo menos, 40 % da faturação no período de trinta dias anterior ao do pedido junto dos serviços competentes da segurança social, com referência à média mensal dos dois meses anteriores a esse período, ou face ao período homólogo do ano anterior ou, ainda, para quem tenha iniciado a atividade há menos de 12 meses, à média desse período.

Como se comprova a paragem total da atividade ou da atividade do referido setor ou a situação de quebra abrupta e acentuada?

- São comprovadas mediante declaração do próprio conjuntamente com certidão de contabilista certificado que o ateste.

Qual o valor do apoio financeiro?

- Se o valor da remuneração declarada for inferior a 1,5 IAS, o apoio financeiro corresponde àquele valor e tem como limite máximo o valor de 1 IAS;
- Se o valor da remuneração declarada for igual ou superior a 1,5 IAS, o apoio financeiro corresponde a dois terços daquele valor com o limite máximo da RMMG;
- No caso quebra abrupta e acentuada de, pelo menos, 40% da faturação o valor do apoio financeiro é multiplicado pela respetiva quebra de faturação, expressa em termos percentuais.

A partir de quando e durante quanto tempo se tem direito a este apoio financeiro?

- Tem direito ao apoio financeiro a partir do mês seguinte ao da apresentação do requerimento, pelo período de um mês, prorrogável mensalmente, até um máximo de seis meses.

No período em que estiver a receber o apoio financeiro há lugar ao pagamento das contribuições?

- As contribuições serão sempre devidas, mesmo quando estiver a receber o apoio financeiro. No entanto, pode pedir o adiamento das mesmas para depois da cessação do apoio.

Quando se deve pagar essas contribuições?

- A partir do segundo mês posterior à cessação do apoio. Estes valores podem ser pagos através de acordo prestacional, num prazo máximo de 12 meses em prestações mensais e iguais.

Outras medidas e apoios com interesse para o setor da Economia Social



Ficam suspensos os limites previstos para a realização de trabalho extraordinário ou suplementar das instituições particulares de solidariedade social, associações sem fins lucrativos, cooperativas e demais entidades da economia social que exerçam atividades essenciais da área social e da saúde, nomeadamente, serviços de saúde, estruturas residenciais ou de acolhimento ou serviços de apoio domiciliário para populações vulneráveis, pessoas idosas e pessoas com deficiência. ([Decreto-Lei n.º 12-A/2020, de 6 de abril](#))

A aprovação e afixação do mapa de férias pode ter lugar até 10 dias após o termo do estado de emergência. ([Decreto-Lei n.º 12-A/2020, de 6 de abril](#))

Atualização do valor da comparticipação da segurança social nas respostas sociais com acordo de cooperação em 3,5% ([Portaria n.º 88-C/2020, de 6 de abril](#))

Medidas extraordinárias diversas para apoiar as instituições do setor social com acordo de cooperação celebrado com a segurança social para o funcionamento de respostas sociais. ([Portaria n.º 85-A/2020, de 3 de abril](#))

Cria a Medida de Apoio ao Reforço de Emergência, que se aplica em respostas residenciais, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Serviço de Apoio Domiciliário para pessoas com deficiência (SAD Deficiência), Centros de Atividades Ocupacionais (CAO) e Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), com a finalidade da implementação de projetos de contenção da propagação da COVID-19 (SARS-CoV-2). ([Portaria n.º 94-C/2020, de 17 de abril](#))

Regime excecional e temporário de prescrição eletrónica de medicamentos e respetiva receita médica, durante a vigência do estado de emergência em Portugal, motivado pela pandemia da COVID-19 ([Portaria n.º 90-A/2020, de 9 de abril](#))

Trabalhadores da administração central e da administração local podem exercer funções em instituições particulares de solidariedade social ou outras instituições de apoio às populações mais vulneráveis. ([Despacho n.º 4460-A/2020, de 13 de abril](#))

Associadas da APM- RedeMut recebem Equipamentos de Proteção Individual

A campanha de angariação de fundos para aquisição de EPI's, organizada pela APM-RedeMut e pela CNIS, conseguiu juntar quase 75 mil euros, que serviram para comprar 60 mil máscaras, 100 mil luvas, 25 mil aventais descartáveis, 100 garrações de cinco litros de álcool gel, 240 fatos impermeáveis e 240 batas impermeáveis.

Estes equipamentos já estão a ser distribuídos pelas nossas associadas, que tanto precisam deles para continuar o seu trabalho ao serviço da Economia Social. Nas imagens vemos os equipamentos recebidos pelas nossas associadas 'Benéfica e Previdente' e 'Montepio Nossa Senhora da Nazaré'.



As nossas associadas

As Associadas da **APM-RedeMut** continuam a desenvolver a sua atividade, empenhadas na missão de servir os seus associados, mas também a população mais vulnerável, aquela que está a sentir de forma mais intensa os efeitos do isolamento social provocados pelo novo coronavírus.

A nossa Associada "**A Lacobrigense**", detentora de Farmácia Social, atividade que continua ativa neste período de confinamento, passou a fazer entregas gratuitas de medicamentos. Mais do que nunca, é importante reforçar as regras de segurança que dizem respeito ao isolamento social, às distâncias de segurança, às regras de higiene. Esta é uma forma de incentivar as pessoas a manterem-se na segurança das suas casas e não arriscarem uma saída à rua que poderia pôr em causa a sua saúde.

A nossa Associada "**A Beneficência Familiar**", no âmbito do projeto "Universidade Sénior Mutualista", criou aulas online, subordinadas ao seu lema "cuidar dos nossos associados, longe ou perto!", para promover o entretenimento e estimular a mobilidade dos seus Associados. Desde aulas de dança, a aulas de ginástica, passando pelo *Tai Chi*, tudo é válido para manter a população ativa e a trabalhar na prevenção de situações de depressão, tristeza e ansiedade. Com este tipo de iniciativas a nossa Associada está a contribuir para contornar os efeitos negativos do isolamento, promovendo o bem-estar físico e psíquico da população mais idosa.

Por sua vez, "**A Benéfica e Previdente**" encetou uma série de iniciativas, donde se destacam as teleconsultas, um serviço indispensável para assegurar a manutenção dos cuidados de saúde à população, a fim de salvaguardar a assistência em casos sinalizados, como sendo de doentes crónicos ou de risco, que precisam de acompanhamento médico permanente. Mas os serviços da "**Benéfica e Previdente**" não se esgotam por aqui, continua ainda a assegurar a distribuição de refeições ao domicílio, um serviço que triplicou, em virtude do encerramento físico das instalações dos Centros de Dia que prestavam este serviço, redimensionando o serviço de apoio domiciliário que também presta, além das refeições, pequenos trabalhos domésticos como limpeza da casa, cuidados de higiene pessoal, entre outros.

Ainda de referir a nossa "**União Mutualista Nossa Senhora da Conceição**", que se rege pelo lema "Juntos Somos mais Fortes" e que também continua a trabalhar de forma incansável, através do seu Centro Comunitário Mais Cidadão, que habitualmente já apoia 240 famílias, mas teve de reforçar os seus serviços e desdobrar os seus recursos para conseguir dar resposta à crescente procura que se fez sentir nos meses de março e abril. Estes são, entre outros que aqui não cabem, pequenos exemplos do que a entreada que alicerça o mutualismo faz na construção de comunidades mais coesas e mais fortes.



A Nossa Rede

Lar do Montijo inaugura *Box* para encontros de famílias em Dia da Mãe

O lar da União Mutualista Nossa Senhora da Conceição, no Montijo, estreou no passado dia da mãe, um novo engenho denominado “**box das emoções**”, para permitir aos 90 idosos que acolhe receber as visitas dos seus familiares.

Este lar, que foi dos primeiros do país a proibir visitas aos idosos, dois dias antes da medida ser aconselhada pela Direcção-Geral de Saúde (DGS) é agora também dos que avançam mais rapidamente com um sistema que permite o reencontro familiar.

Alexandrina Charneco, de 93 anos, foi a pioneira. Apesar da confusão que já lhe ensombra o conhecimento, está consciente da presença da filha e do genro, na primeira visita que recebe, após quase dois meses de confinamento. Até agora tinham “falado apenas através de vídeochamada, mas não é a mesma coisa”, afirma Rosália Ferreira, filha da idosa.

Nesta cabine de comunicação, os sentimentos conseguem atravessar o vidro que os separa e as visitas terminam em lágrimas.

Joaquim Ferreira, genro de Alexandrina, quer deixar o seu reconhecimento à instituição: “Agradecemos à organização por esta oportunidade, à militância da administração e do pessoal”.

Uma *Box* de emoções



Segundo o presidente da união Mutualista, Pedro Santos, a “**box das emoções**” permite seis visitas diárias, três de manhã e outras tantas à tarde. “Todas as visitas são marcadas, porque tem de se preparar tudo, uma vez que há pessoas no terceiro andar, ou podem estar deitadas, etc”.

Assim que as famílias tiveram conhecimento desta *box*, os contactos nunca mais pararam, a procura e a vontade de utilizar esta nova modalidade de comunicação tem aumentado de dia para dia, “no Dia da Mãe, em especial, devido à imensidão de solicitações tivemos de sortear as visitas”, declarou Pedro Soares.

Além da nova cabine, para encontros familiares, a IPSS inovou também com a colocação de um túnel de descontaminação, por onde passam os funcionários quando entram ao serviço.